VII CONCENC

CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - REGIÃO NORTE

01, 02 e 03 de nov. 2018

Instituto Federal do Tocantins - campus Palmas

AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS ESPORTIVAS E LIBRAS: UMA TRÍADE NA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO¹

PHYSICAL EDUCATION CLASS, SPORTS PRACTICES AND *LIBRAS*: A TRIADY IN THE PERSPECTIVE OF INCLUSION

AULA DE EDUCACIÓN FÍSICA, PRÁCTICAS DEPORTIVAS Y *LIBRAS*: UNA TRÍAS EN LA PERSPECTIVA DE INCLUSIÓN

Kassiano de Kássio Rosa da Silva, Universidade do Estado do Pará (UEPA), kassio.s18@gmail.com

Delson Eduardo da Silva Mendes, Universidade do Estado do Pará (UEPA), <u>delsonmendes01@gmail.com</u>

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Libras; Inclusão.

A Educação de Surdos atualmente é pautada na filosofia bilíngue que segundo Quadros (1997) visa torna acessível ambas as línguas dentro da escola, isto é, a Língua de Sinais e a Portuguesa, esta proposta na legislação por meio do Decreto 5.626/2005 e da Lei 13.146/2015, partindo-se disso observou-se a necessidade de desenvolver uma proposta de um glossário em Libras para termos da Educação Física para auxilio dos professores. Partindo desse preambulo se fez necessário recorrer aos os conceitos e definições dos aspectos da inclusão que para Sassaki (1997) é um processo amplo, com transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos e na mentalidade. Caracterizou-se como pesquisa-ação em Thiollent (1985 apud GIL, 2002) por pesquisadores e participantes estarem envolvidos, visto que para a sistematização e criação de sinais em Libras contou-se com o auxilio de Surdos afim de respeitar os falantes desta língua que possuem uma maneira diferente de ver o mundo, isto é, por meio de experiencias visuais que interfere em sua subjetividade como apresenta

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

VII CONCENC

CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - REGIÃO NORTE

01, 02 e 03 de nov. 2018

Instituto Federal do Tocantins - campus Palmas

Strobel (2008), com eles foram criados diversos sinais de esportes como basquetebol, ciclismo e canoagem, assim como os sinais para dança de salão, dança clássica, ginastica artística, de trampolim, acrobática, luta olímpica, MMA, judo, dentro dos demais conteúdos da Educação Física os quais devem ser ensinados na escola e o surdo devem ter acesso. A sistematização de sinais para Educação Física apresentou certas dificuldades, porém é necessário para o processo de ensino desta área na perspectiva bilíngue de ensino, assim surgindo necessidade de mais aprofundamento de pesquisas como estas criando sinais para outras modalidades e assim como para suas técnicas.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social* / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

QUADROS, Ronice Muller de. *Educação de surdos*: a aquisição da linguagem/ Ronice Muller de Quadros. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SASSAKI, Romeu K. *Inclusão*: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro, Ed. WVA, 1997.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*/Karin Strobel. Florianópolis. Ed. Da UFSC, 2008.